

Identificação do Perfil Assistencial no Estágio Pré-Tenepes: Estudo de Caso

Assistantial Profile Identification in the Pre-Penta Stage: A Case Study

Identificación del Perfil Asistencial en el Nivel Preteneper: Estudio de Caso

Alane Wires Lemos Barros*

*Graduanda em Enfermagem, servidora pública, técnica em enfermagem. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*.

alanewires@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisa
Recin
Tenepessável
Trafores

Keywords

Pentable
Recin
Self-research
Strongtraits

Palabras clave

Autoinvestigación
Recín
Teneperable
Trafueres

Resumo:

A identificação do perfil assistencial constitui-se passo dinamizador da autoproxímia, pois permite à consciência aplicar seus traços força (trafores), enfrentar imaturidades e desenvolver traços faltantes (trafares), disponibilizando o melhor de si na interassistência. Nesse sentido, este trabalho tem como intuito descrever os resultados da autoexperimentação da autora ao aplicar técnicas conscienciológicas em um momento de crise existencial que ampliaram a lucidez, possibilitaram a identificação do perfil assistencial pessoal e o ajuste da profissão intrafísica aos princípios da autoparaprocedência cursista, corroborando a condição de conscin tenepessável. Para tanto, utiliza dados dos registros pessoais e compartilha a própria casuística, ampliados a partir da pesquisa conscienciográfica. Finaliza, trazendo alternativas para o aprofundamento na autopesquisa à conscin interessada em qualificar seu potencial assistencial no estágio pré-tenepes, identificando e compreendendo melhor as prioridades de suas ações perante o trabalho enquanto minipeça no maximecanismo multidimensional interassistencial.

Abstract:

The identification of the assistantial profile constitutes a dynamic step towards self-proxemia, as it allows consciousnesses to apply their strongtraits to face immaturities and develop absentraits, making the best of themselves available for interassistantiality. On this sense, this work aims to describe the results of the author's self-experimentation when applying conscienciological techniques in a moment of existential crisis that increased lucidity, enabled the identification of the personal assistantial profile and the adjustment of the intraphysical profession to the principles of the self-paraprovenance course, corroborating the condition of pentable consciousness. For that, the author uses data from personal records and shares her own casuistry, expanded from the conscienciological research. She concludes by bringing alternatives for deepening self-research to conscins interested in qualifying their assistantial potential in the pre-penta stage, identifying and better understanding the priorities of their actions in relation to work as mini-pieces in the multidimensional interassistantial maximechanism.

Resumen:

La identificación del perfil asistencial constituye el paso dinamizador de la auto-proxímia, pues le permite a la conciencia aplicar sus trazos fuerza (trafueres), enfrentar las inmadureces y desarrollar los trazos faltantes (trafares), disponibilizando lo mejor de sí en la interasistencialidad. En este sentido, este trabajo tiene como objetivo describir los resultados de la autexperimentación de la autora al aplicar técnicas conscienciológicas en un momento de crisis existencial, las cuales ampliaron la lucidez, posibilitaron la identificación del perfil asistencial personal y el ajuste de la profesión intrafísica según los principios de la autoparaprocedencia cursista, corroborando la condición de conscin teneperable. Para esto se utilizan datos de los registros personales y se comparte la propia experiencia personal, ampliados a partir de la investigación conscienciográfica. Se finaliza el estudio proponiendo alternativas para la profundización de la autoinvestigación para la conscin interesada en cualificar su potencial asistencial en el nivel preteneper, identificando y comprendiendo mejor las prioridades de sus acciones ante el trabajo como minipeza del maximecanismo multidimensional interasistencial.

Artigo recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 30.08.2020.

INTRODUÇÃO

Contexto. O presente trabalho descreve o caminho autopesquisístico vivenciado pela autora durante qualificação pré-tenepes, ainda em curso, para identificar o perfil assistencial, compreender a predisposição à condição tenepessável e ajustar o leme rumo ao cumprimento da autoproxímia.

Objetivo. O objetivo do artigo é expor os resultados obtidos por meio do aprofundamento na autopesquisa com a aplicação de técnicas conscienciológicas e contribuir, com a experiência pessoal, para o mapeamento das características e peculiaridades do perfil assistencial no estágio pré-tenepes do leitor interessado.

Metodologia. Este trabalho, pautado na autoexperimentação, além da pesquisa bibliográfica, utiliza dados provenientes das anotações pessoais da autora sobre fatos e parafatos experienciados durante a aplicação de técnicas conscienciológicas em sua qualificação pré-tenepes.

Técnicas. Aplicou-se: *técnica da autorreflexão de 5 horas*, *técnica das 50 vezes mais*, *técnica do padrão homeostático de referência* (PHR), teste da identificação do megatrafor, *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* e *técnica da identificação materpensênica*.

Estrutura. O desenvolvimento está organizado em 4 seções:

1. **Breve histórico Pessoal.**
2. **Teática da Autopesquisa.**
3. **Identificação da Tenepessibilidade.**
4. **Perfil Assistencial.**

I. BREVE HISTÓRICO PESSOAL

Assistencialidade. As tendências pessoais, manifestadas desde a infância, corroboraram as escolhas feitas mais tarde quanto à profissão, ambiente de atuação no trabalho, área do voluntariado e identificação da tenepessibilidade antes da fase executiva da proxímia.

Profissão. Dada a privação de recursos em seu contexto, dedicou-se à oportunidade de ser técnica em enfermagem, conseguindo, em seguida, a aprovação em concurso público para desenvolver seu trabalho em um grande hospital da região.

Neonatologia. A assistência ao neonato prematuro e à equipe profissional da área hospitalar favoreceu as autorreflexões sobre o papel a desempenhar neste grupo, somando-se as retrocognições e recuperação de cons necessárias à compreensão de seu momento evolutivo.

Persistência. Atuar em profissão assistencial, especificamente na área da saúde, foi cláusula pétrea da proxímia identificada. Contudo, sem ter nitidez da especificidade dessa premissa, passou por alguns cursos universitários.

Medicina. Nos anos de 2012 a 2018, a autora dedicou-se à aprovação do curso em que pensou ser o mais adequado aos seus anseios: medicina. Porém, a não aprovação e o sentimento de insatisfação íntima durante o período indicaram a necessidade de maior aprofundamento na autopesquisa e reciclagens.

Autopesquisa. Com abertismo, a autora dedicou-se à autopesquisa com a finalidade de obter autocognição, aplicando técnicas promotoras do autodesassédio, acesso ao *Curso Intermissoivo*, projetabilidade lúcida, desenvolvimento do parapsiquismo, compreensão do contexto intrafísico, mapeamento do perfil assistencial, redirecionando a profissão e alcançando a condição de conscin tenepessável.

Megafraternologia. Ainda com o foco no aprofundamento da autopesquisa e qualificação assistencial, em setembro de 2018, participou da *Dinâmica Parapsíquica da Megafraternologia* e, após a energização, experienciou a seguinte interação com a consciex acoplada à epicon. Seguem as anotações feitas:

- Fale para nós uma qualidade sua.
- Comunicabilidade.
- O que falta para usá-la com todo o potencial que tem?
- Falta assertividade, posso ser impulsiva algumas vezes.
- Aproxime seu cardiochakra (exteriorização energética pelo cardiochakra) ... O que está sentindo? O que é isso?

Pode dizer para nós o que te lembra?

- Sim, sei. É meu padrão homeostático de referência, lembra do meu Curso Intermissivo.
- Sua natureza intermissiva é evidente. Perceba que esse é seu padrão de serenidade, não fomos nós que produzimos, foi você! Ele dará condições para que desenvolva todo o seu potencial de assertividade.

Retrossenha. A participação nessa dinâmica parapsíquica possibilitou a vivência do nível de parapsiquismo e homeostase que a autora pode desenvolver nas tarefas assistenciais. Ademais, permitiu acessar as retrossenhas para adotar o autorreferencial de harmonia íntima no cotidiano e otimizar a recuperação de cons.

Amparabilidade. Após alguns meses, experienciou uma interação significativa, embora não fosse tenepessista. Deitada no quarto de tenepes de sua base física, ao exteriorizar energias, foi percebida uma consciex adentrando em sua psicofera; por telepatia, transmitiu a ideia: “você tem energia de tenepessista, já está pronta para fazer tenepes” (anotações pessoais, janeiro/2019).

Impacto. Tal parafato gerou surpresa, pois a tenepes era vista como algo muito distante de sua realidade; entretanto, embora impactada com a informação, considerou-a como hipótese para estudar o próprio nível de tenepessibilidade.

II. TEÁTICA DA AUTOPESQUISA

Volição. A autopesquisa é condição *sine qua non* para a evolução da consciência. Quando em crise, é preciso vontade sincera e forte para melhorar-se, reciclar as posturas anacrônicas e sair do subnível quanto à aplicação dos próprios trafores. As autossuperações acontecem quando se emprega decididamente, o que se tem de melhor.

O melhor momento para o auto e heteroconhecimento é a pesquisa do comportamento consciencial em plena crise, estudando os instrumentos usados para superá-la. A verdadeira Cosmoética emerge nessas horas (Leite, 2013, p. 166).

Homeostase. Segundo Martins (2017, p. 33), quanto à *técnica do padrão homeostático de referência* (PHR), a partir da própria vontade, o intermissivista promove o autodesassédio ao empregar e fixar como padrão de higidez pensênica o seu equilíbrio e pacificação conquistados no *Curso Intermissivo*.

Experiência. Na experiência da autora, ante os estados intraconscienciais nosográficos, ou contextos intrafísicos difíceis, aplica a *técnica do padrão homeostático de referência* e exterioriza energias, sobretudo, pelo coronochakra. Observaram-se os seguintes efeitos, conforme enumeração a seguir quanto aos 4 *Veículos de Manifestação da Consciência* (VMC):

1. **Soma.** Houve diminuição da frequência cardíaca, respiratória, melhora da saturação de oxigênio, alívio do mal-estar e relaxamento.

2. **Energossoma.** Percepção da potencialização da exteriorização de energias e estado vibracional (EV), ampliação da psicosfera, maior fluxo de energias no coronochakra, mapeamento de sinaléticas energéticas e identificação do padrão de energia pessoal.

3. **Psicossoma.** Notou-se acalmia, desdramatização, sentimento de plenitude e certeza íntima de que o mal-estar não é permanente.

4. **Mentalsoma.** Experimentou-se maior pacificação íntima, aumento da gratidão, maior clareza e compreensão dos problemas pessoais e dos outros, interesse por pesquisa bibliográfica, recuperação de cons, facilidade para a escrita e ampliação da cosmovisão.

Interações. A partir da fixação da homeostase, a sensação de acalmia foi expandida por toda a psicosfera e notada pelas consciências no ambiente ao se aproximarem da autora. Além de maior entrosamento com a equipex de amparadores ao desempenhar funções assistenciais.

Acalmia. Aplicando a *técnica da autorreflexão de 5 horas* por 5 vezes alternadas, refletindo sobre problemática específica, foi possível estabelecer a auto-organização e retilinearidade pensênica, serenidade, autodesassédio, interação com amparadores, acessar o *Curso Intermissivo* e visualizar soluções.

A autorreflexão de 5 horas é a técnica de a conscin lúcida se dispor a recolher-se em holopense tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas (Vieira, 2018, p. 4.007).

Especialidade. Durante a *técnica da autorreflexão de 5 horas* identificou-se a especialidade intermissiva pessoal, conforme o relato a seguir:

“Horário de realização da técnica: 16 h às 21 h.

Data: 15 de março de 2019.

Tema: definir o foco da assistência e redefinir a escolha da profissão.

Na primeira hora da técnica houve grande e acelerado fluxo de pensenes. Aos poucos, o ritmo foi diminuindo até que cessassem os devaneios. Logo após, algumas pessoas do meu convívio vieram em minha tela mental e a sensação de fraternidade se espalhou, a gratidão à equipex e conscins que me assistiram em meu processo de ressonância predominou no ambiente. Foquei no meu Curso Intermissivo e no que eu teria aprendido nele, questionei-me sobre qual especialidade ou linha de atuação foi estabelecida como prioritária para atuar nesta oportunidade. Qual é minha linha prioritária? Eu preciso lembrar. Me interesso por práticas curativas, porém não pude adentrar a medicina. Há outra profissão que possa me ajudar a desenvolver o que preciso?

O padrão de energias mudou, uma consciex muito fraterna se aproximou e inspirou a recomendação de que eu me atentasse ao padrão energético que seria direcionado aos meus palmochacras e coronochakra. Percebi forte descincidência dos veículos de manifestação e passei a captar imagens de um local harmônico e com rosas, azuis, violetas e amarelas muito brilhantes sobre as quais consciexes voltavam com muita leveza, já estive lá em projeções lúcidas e reconheci como sendo o local do meu Curso Intermissivo. A absorção de energias por esses chacras aumentou e tentei traduzir em um nome qual informação chegava até mim. Eram energias homeostáticas, terapêuticas, curativas, serenas e sutis. Então, o entendimento veio em bloco, nítido, acompanhado por um intenso banho energético: sou uma conscin terapeuta e minha especialidade intermissiva é a Terapeuticologia. Importa desenvolver tudo o que ampliar minha interassistencialidade” (Anotações pessoais, março/2019),

Efeitos. Os fatos e parafatos vivenciados durante a técnica foram relacionados à ocorrência de pelo menos 7 efeitos, em ordem alfabética:

1. **Amparabilidade.** Assistência fraterna demonstrando os aspectos a priorizar nas autorreciclagens.
2. **Autocogniciologia.** Cognição pessoal ampliada.
3. **Autocosmovisiologia.** Ocorrência de autopensinização como se fosse consciex.
4. **Auto-organizaciologia.** Diminuição da dispersão e melhora da retilinearidade pensênica.
5. **Intermissiologia.** Certeza da natureza intermissiva e dos compromissos assumidos.
6. **Proexologia.** Compreensão de que a proéxis pode ser otimizada através de profissão caracterizada-mente assistencial, entretanto, colocá-la como o aspecto principal mostra-se equivocado.
7. **Tenepessologia.** O entendimento sobre a necessidade de priorizar as otimizações pré-tenepes, pois é a técnica mais adequada para aplicar os conhecimentos da Terapeuticologia, segundo a autora.

Acertologia. A *técnica das 50 vezes mais* foi aplicada à autorreflexão: durante 50 dias ininterruptos a autora priorizou a autorreflexão respondendo a um questionário que tinha por objetivo fazê-la refletir sobre as interações diárias, os trafores predominantes, os erros cometidos e os acertos. Tal experimento, favoreceu o desenvolvimento do hábito de ponderar sobre suas ações e a conhecer os traços da própria personalidade. Segundo Vieira (1994, p. 340):

...Aumente em 50 vezes o projeto capaz de ser feito em todas as linhas de esforços, em rápida tarefa normal... mais 50 vezes o período do tempo de autodedicação plena à tarefa nobre empreendida, ou seja: constância e tenacidade.

Trafores. A partir da aplicação da *técnica das 50 vezes mais*, com foco na autorreflexão foi identificada a predominância destes 6 trafores durante os 50 dias observados: acolhimento, autocuidado, parapsiquismo, didática, comunicabilidade e intelectualidade.

Megatrafor. O *megatrafor* é o megatalento da consciência desenvolvido através do autoesforço por sucessivas vidas, atributo raro que impulsiona as autorreciclagens, ajudando na superação dos gargalos evolutivos e traços fardos (trafares). Por meio do *teste da identificação do megatrafor*¹ em uma planilha disponível na *Webpage do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE)*, foi possível verificar o traço da comunicabilidade.

Dinamização. Em seu quinto ano de aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*, a autora dedica-se à consecução de metas relacionadas à eliminação do supérfluo, manutenção da disciplina, aplicação do megatrafor, vivência da megafaternidade, harmonia nas inter-relações, resolução de problemas e na mudança para melhor de tudo o que for possível.

Tudo o que você tem e faz por aqui, terminará em definitivo daqui, exatamente, 1 ano, neste mesmo dia de hoje, neste mesmo mês, no ano que vem. Faça a pergunta essencial: Como posso melhor deixar esta vida humana? Esta postura de só admitir mais 12 meses de vida à frente lhe dará, sem dúvida, forças, inspirações e motivações para realizar em apenas 1 ano, o equivalente a – pelo menos – uma década de atribuições das que devem ser cumpridas em sua proéxis (Vieira, 1994, p. 607).

Síntese. Para aplicar a *técnica da identificação materpensênica*, considera-se o que segue. Exposto por Kunz (2016, p. 37):

O materpensene é a raiz comum motivacional, o princípio diretor da consciência, que orienta a aplicação de suas energias para assunção das metas pessoais.

Benefícios. Ao identificá-lo, é possível beneficiar-se com o aumento da força presencial, potencialização do processo energético e a ampliar a automotivação. Ao aplicar os testes, a autora identificou em si o materpensene assistencial.

Teste. A identificação do materpensene pode ser feita através das atividades didáticas propostas no livro *Manual do Materpensene: Síntese da Consciência* (Kunz, 2016).

O materpensene pessoal, princípio diretor da consciência, é a síntese da autevolatividade cosmoética alcançada pelo ego quando lúcido (Vieira, 2014, p. 334).

III. IDENTIFICAÇÃO DA TENEPSSIBILIDADE

Tenepessável. A *conscin tenepessável* é o adulto, homem ou mulher, candidato à tenepes. De acordo com Thomaz & Pitaguari (2015, p. 71), *é a conscin interessada em compreender essa tarefa evolutiva com o objetivo de priorizar a evolução consciencial no trabalho de assistência.*

Sinergia. A identificação do automegatrafor e do materpensene pessoal, respectivamente, comunicabilidade e assistencialidade, otimizou a aplicação do que havia de melhor no microuniverso para a interassistência. A melhoria pensênica e a experimentação do padrão de autodespeticidade, possível de ser alcançado nesta existência, foram percebidos no dia a dia, ampliando o entendimento de ser factível praticar a tenepes.

Cosmoeticologia. A autestima cosmoética cresce na razão direta da interassistencialidade vivenciada. Este princípio é o embasamento da autoimperturbabilidade da conscin (Vieira, 2014, p. 539).

Extrapolacionismos. Segundo Vieira (2018, p. 10.738), o extrapolacionismo consiste em atipicidades parapsíquicas, esporádicas, obviamente não habituais da consciência em qualquer nível evolutivo, em relação ao próprio nível atual, imediatamente superior ou outro ainda mais avançado.

Autovivências. A autora experienciou manifestações não rotineiras, as quais relacionou à ampliação do potencial de assistencialidade na fase pré-tenepes. Eis, em ordem alfabética, 12 extrapolações observadas de junho de 2019 a maio de 2020:

01. **Autoexame.** Em março de 2019, houve a oportunidade de realizar o autoexame extrafísico por meio da projeção lúcida, mostrando de modo didático como a patopensenedade pode poluir as energias conscienciais, dificultando assim a comunicação com o amparador.

Ao perceber minha consciência fora do corpo, vi o próprio soma envolto por energias com alto grau de turbidez e densidade. A consciex logo ao lado telepaticou: “está vendo como ficam suas energias quando alimenta pensenes autodepreciativos? Quando está assim, não consigo me aproximar, nem estabelecer comunicação (transcrição do relato projetivo pessoal, março de 2019).

02. **Despeticidade.** Houve a experimentação do padrão energético e pensênico da autodespeticidade em alguns momentos, fixando a homeostase para enfrentar situações e interações difíceis.

03. **Energias.** As ocorrências de potencialização da exteriorização energética com densidade e formato ajustados conforme recomendação do amparador foram percebidas.

04. **Gescons.** Verificou-se a ampliação da autoconfiança e clareza para desenvolver a escrita e fazer a autoexposição assistencial através de artigos e verbetes.

05. **Lenitivo.** Houve a identificação do padrão energético pessoal e das características específicas para aliviar os sintomas das patologias do assistido.

06. **Megafraternidade.** Percebeu-se a amplificação do amor puro e senso humanitário, otimizando a autodisponibilidade e predisposição para acolher e assistir.

07. **Paradoxo.** Verificou-se a aproximação de conscins e consciexes agitadas e angustiadas nos momentos de maior acalmia pessoal.

08. **Parapsiquismo.** Vivência de interação com a equipe extrafísica no ambiente hospitalar trazendo recomendações claras sobre o local e tipo de assistência a ser feita tornou-se mais frequente.

09. **Ponderação.** Ocorreu a maior percepção da acalmia para ponderar sobre as ações.

10. **Retrocognições.** Busca pela compreensão contextual decorreu em experiências projetivas que mostraram o nível de comprometimento grupocármico e a autorresponsabilidade interassistencial.

11. **Sinalética:** foi possível realizar o mapeamento de sinaléticas energéticas relacionadas à aproximação de consciexes à psicofera pessoal e diferenciação de energias externas das próprias.

12. **Vontade.** Ocorrência, em momentos aleatórios, do desejo espontâneo de iniciar a tenepes.

Laboratório. Com o objetivo de aprofundar sobre os extrapolacionismos e parafatos vivenciados, a autora realizou experimento no *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*, entendendo que é o local otimizado para experimentar a técnica da tenepes.

Constatação. A autora percebeu durante o experimento que a prática era algo já conhecido, o que facilitou a diminuição de expectativas exageradas. Além disso, vivenciou a pacificação íntima e confiança no amparador de função.

IV. PERFIL ASSISTENCIAL

Definição. De acordo com Vieira (2018, p. 17.177), o *perfil assistencial* é “o conjunto de traços conscienciais, trafores ou habilidades capazes de tornar alguém apto para a consecução das tarefas assistenciais entre as consciências, conscins e consciexes”.

Perfil. Para saber quais alicerces sustentam sua manifestação, é preciso conhecer os seus trafores, trafaires e trafais. Em seguida, observar quais e o quanto cada traço predomina no cotidiano e as influências decorrentes nas escolhas e ações.

Autoconceito. De acordo com Martins (2017, p. 64), os traços da personalidade e nível cognitivo, norteiam a especialidade intermissiva e a linha de atuação na programação existencial. Assim, ajustar as autocondutas ao autorretrato multimilenar percebido é indispensável para qualificar e especializar a atuação assistencial.

Motivação. A conscin, homem ou mulher, conhecedora de seu perfil assistencial pode expressar autoconfiança, autoequilíbrio comunicativo, cordialidade, psicofera acolhedora, autobenignidade, amparabilidade e interessa-se na autoqualificação a fim de ajudar o máximo possível de consciências.

Delineamento. Com os resultados auferidos através de técnicas conscienciológicas e segundo os tipos de perfis elencados por Martins (2017, p. 67), considera-se, por hipótese, a identificação do seguinte perfil assistencial:

Especialidade intermissiva: Terapeuticologia.

Materpensene: materpensene assistencial.

Megatrafor: comunicabilidade.

Perfil intrafísico: terapeuta.

Perfil multidimensional: ectoplasta-terapeuta / paraclínico.

Rótulo humano possível: enfermeira.

CONCLUSÕES

Oportunidade. A crise existencial iniciada diante de um episódio de grande frustração pode ser o momento para se dedicar de maneira mais efetiva à autopesquisa e conhecer os talentos para ajudar a si mesmo e os outros. A conquista de condutas mais cosmoéticas pode predispor a conscin à prática da tenepes.

Recins. Inicialmente, a propulsão às autorreciclagens pode ser a necessidade de sair do sofrimento, com isso, aos poucos, pode-se alcançar pequenas autossuperações; então, a consciência experimenta maior autoconfiança e percebe maior investimento das consciexes amparadoras.

Profissão. A análise do que se tem de melhor na própria manifestação, do que é preciso superar e do que é necessário desenvolver: trafores, trafares e trafais, respectivamente, possibilita acertos nas escolhas pessoais. Nesse sentido, a partir da autopesquisa, a autora escolheu graduar-se em Enfermagem, considerando a afinidade desse ofício com suas cláusulas proexológicas e a maior interação com o assistido.

Autodisponibilidade. Nesse sentido, ao compreender mais sobre si mesmo, torna-se irresistível e inevitável disponibilizar-se assistencialmente aos outros, melhorando-se para tanto. A autopesquisa é o caminho para a autoqualificação do tenepessista e a escrita é a consolidação do seu aprendizado.

Autoconhecimento. Ínsito ao objetivo do artigo, a autora considera tê-los obtidos e avalia que autopesquisa é a ferramenta para descobrir, afinal, que consciência é você e qual a função tem enquanto minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (MMI); o alinhamento das autocondutas aos princípios e valores do *Curso Intermissoivo* proporcionam a pacificação íntima e a motivação necessárias ao cumprimento da autoproéxis.

Planejamento. Até o momento da escrita deste artigo, a qualificação pré-tenepes era o prioritário para o momento evolutivo da autora, sendo o início da técnica o próximo passo.

NOTAS

1. *Planilha desenvolvida pela pesquisadora Dayane com Teste da Identificação do Megatrafor*; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1385>; Acesso em 04.08.20.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Arakaki**, Kátia; *Otimizações Pré-Tenepes: Técnica de Aprimoramento da Conscin Tenepessável*; Artigo; *IX Fórum da Tenepes & VI Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 23-25.12.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 17; N. 3; Seção: Artigo Original; 24 citações; 1 *E-mail*; 23 técnicas; 19 enus.; 1 megapensene; 2 questionamentos; 75 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; página 402.

02. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 *E-mails*; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 *websites*; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 37.

03. **Leite**, Hernand; *Metodologia de Autopesquisa*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 17; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2013; páginas 163 a 170.

04. **Martins**, Eduardo; *Higiene Consciencial: reconquistando a Homeostase no Microuniverso Consciencial*; revisora Dayane Rossa; *et al.*; 396 p.; 6 seções; glos. 282 termos; 7 filmes; 59 refs.; 19 webgrafias; alf.; ono.; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 33 a 36 e 63 a 69.

05. **Nonato**, Alexandre; *Extrapolacionismo Pré-Tenepessista*; Artigo; *IX Fórum da Tenepes e VI Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 23-25.12.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 17; N. 3; Seção: Artigo Original; 1 *E-mail*; 7 enus.; 1 microbiografia; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 434 a 438.

06. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antônio; (Orgs.); *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 71 a 126.

07. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 307, 334 e 539.

08. **Idem**; *Autorreflexão de 5 Horas; Extrapolacionismo; Perfil Assistencial*; verbetes; In **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 4.007, 10.738 e 17.177; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.07.20; 18h50.

09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 illus.; 1 microbiografia; 1 *si-nopse*; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 254.

10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 340 e 607.

